SEXTA, 30 DE AGOSTO

UM NOVO MODO DE VER

*“Portanto, agora já não há condenação para os que estão em Cristo Jesus, porque por meio de Cristo Jesus a lei do Espírito de vida me libertou da lei do pecado e da morte.” (Romanos 8.1-2)*

Cristo veio a nós e nos encontrou na condição de condenados. O pecado, esse ente histórico misterioso, nos afetou e nos fez transgressores. Ser pecador não se trata apenas de fazer coisas erradas. Sendo pecadores, vemos de modo errado. Nossa visão é distorcida! Isso afeta tudo. Como disse alguém, não vemos a vida com ela é; a vemos como nós somos. E ver errado é viver errado. Como Don Quixortes, lutamos guerra imaginárias e ignoramos a verdadeira.

A fé em Cristo é uma entrega, é submissão. A proximidade de Cristo nos ajuda a perceber que as coisa não são como as vemos; são como Cristo as vê. Temos então a possibilidade de viver “segundo o olhar de Cristo”. Ele diz que algo é bom e correto e podemos crer nisso, porque cremos nele. Na vida pela fé deixamos de crer em nossos próprios olhos e confiamos no olhar do Mestre. Assim podemos enfrentar as ilusões e por fim o domínio do pecado. É estar sob influência da lei do Espírito de vida que liberta da lei do pecado e da morte.

Andando pela fé, pelo olhar de Cristo, encontramos o caminho certo, o caminho da vida. Já não há condenação à nossa espera no final da jornada pois andamos segundo a direção do Salvador. Cada passo com Ele ensina a viver a vida de forma nova e isso nos faz pessoas novas. Vamos nos tornando quem certamente deveríamos ser e não aquilo que o pecado nos faz. Ser cristão é aprender a ver pelo olhar de Cristo, é andar segundo Seus passos! Vivendo assim, não há condenação.

*- ucs -*

SÁBADO, 31 DE AGOSTO

CONDENAÇÃO AO CONDENADOR

*“Porque, aquilo que a lei fora incapaz de fazer por estar enfraquecida pela carne, Deus o fez, enviando seu próprio Filho, à semelhança do homem pecador, como oferta pelo pecado. E assim condenou o pecado na carne, a fim de que as justas exigências da lei fossem plenamente satisfeitas em nós, que não vivemos segundo a carne, mas segundo o Espírito.” (Romanos 8.3-4)*

O pecado, acostumado a condenar o ser humano a uma vida de perdas e vazio, foi condenado por Cristo. Ele condenou o pecado na carne, o terreno predileto dele, que ele, o pecado, usou para enfraquecer e incapacitar a lei. Por causa disso a lei, com todos os seus preceitos, jamais produziu um só justo. Ao contrário, tudo que pode fazer foi confirmar e evidenciar a lamentável fraqueza humana. Como Jesus resolveu a questão?

Ele veio a nós, tornou-se um de nós. Seu corpo não era de um tipo especial. A expressão “à semelhança” não indica apenas “parecido”, mas, “igual”. Como homem Jesus passou por todo tipo de tentação, porém sem ceder a qualquer delas (Hb 4.15). Completamente isento de pecado, embora “na carne”, Jesus derrotou o pecado e se ofereceu em lugar dos pecadores. Ele morreu a nossa morte e ofertou-nos Sua vida.

O que Cristo fez coloca-nos diante de dois caminhos: podemos seguir a vida lidando com o pecado e fazendo o que for possível; ou podemos viver pela fé no Filho de Deus que nos amou e se deu por nós. Podemos viver pela carne ou pelo Espírito, nas palavras de Paulo. Vivendo pelo Espírito temos paz, pois as justas exigências da lei que Jesus satisfez, nos são creditadas – justificação. E somos aperfeiçoados – santificação. Dessa forma, definitivamente, o pecado em nossa história assume a posição de réu. E nós saímos livres, para a glória de Deus!

*- ucs -*

DOMINGO, 01 DE SETEMBRO

ESCOLHER E BUSCAR

*“Quem vive segundo a carne tem a mente voltada para o que a carne deseja; mas quem vive de acordo com o Espírito, tem a mente voltada para o que o Espírito deseja.” (Romanos 8.5)*

Podemos pensar que somos certo tipo de pessoa e, todavia, demonstra aos outros algo bastante diferente. De certa forma isso acaba acontecendo em alguma área de nossa vida. Pensamos que somos o que não somos porque podemos nos enganar sobre nós mesmos. Paulo está nos oferecendo uma forma de avaliar quem somos quando à nossa espiritualidade: examine o que ocupa seus pensamentos, seu tempo, seus anseios. Você viverá influenciado exatamente por essas coisas!

Quem vive de acordo com o Espírito tem a mente voltada para o que o Espírito deseja. O que, na prática, significa dizer que quem vive de acordo com o Espírito, é porque procura voltar a mente, dedicar tempo às coisas que o Espírito deseja. Este é um aspecto importante de nossa responsabilidade na vida cristã. A vida cristã não é um acaso, é uma escolha. Agradar a Deus é uma decisão seguida de esforço. Essa é, de fato, a maneira como cultuamos a Deus (Rm 12.1-2).

Sem uma firme decisão viveremos em contradição a Deus, influenciados pela atração do pecado. Ele é especialista em nos seduzir. Se quero algo limpo, devo limpar; se apenas relaxo a sujeita se acumulará e posso dizer que não quero sujeita, mas é para ela que estarei contribuindo. Ao acaso as coisas não ficam bem, tendem a piorar. Esqueça suas unhas por um mês e depois veja o que aconteceu! Viver de acordo com o Espírito é escolher viver de acordo com o Espírito. Simples assim. Pois vida cristã é também uma questão de escolha e busca!

*- ucs -*

SEGUNDA, 02 DE SETEMBRO

MENTALIDADE

*“A mentalidade da carne é morte, mas a mentalidade do Espírito é vida e paz; a mentalidade da carne é inimiga de Deus porque não se submete à lei de Deus, nem pode fazê-lo. Quem é dominado pela carne não pode agradar a Deus.” (Romanos 8.6-7)*

“Que mentalidade é essa?” Já ouviu essa pergunta? Ela refere-se ao modo como se compreende a vida, ao modo como funcionamos. A mentalidade é a cosmovisão ou visão de mundo que orienta o posicionamento de uma pessoa. Paulo está dizendo que a mentalidade da carne é morte. Quando guiamos nossa vida a partir de nossa limitada visão humana, sem a influência dos princípios, valores e, especialmente, da presença de Deus, morte é a palavra que melhor ilustra o resultado que teremos.

Há ainda uma mentalidade da carne que funciona na vida religiosa e se disfarça de mentalidade espiritual. É quando pretendemos, por exemplo, nutrir santidade por meio de regras, em lugar de nutri-la pela experiência com o amor de Deus. E pensamos que a vida cristã é algo separado da vida em si mesma. Quando nos ausentamos da existência e nos desfiguramos como seres humanos, pretendendo ser um outro tipo de ser. Um jeito de viver caracterizado pelo “não” - o cristão é aquele que não faz, não vai, não fala, não veste, etc.

Vida cristã é ocupar-se de viver e agradar a Deus por meio da vida. Não é “não odiar”, é amar! Não é “não ser servido”, é “servir”. Não é “não se desesperar”, é “ter esperança”! É viver como um ser humano integral, engajado, presente, vivo. É, por exemplo, como brasileiro, ser o melhor brasileiro que podemos ser. Pois a vida cristã é “ser” e não, “deixar de ser”. A mentalidade do Espírito nos coloca no caminho da edificação, da liberdade, da permissão. Somos livres para dizer “sim” a Deus. E é esta a melhor maneira de dizer “não” ao pecado e, na verdade, é a única realmente efetiva.

*- ucs -*

TERÇA, 03 DE SETEMBRO

AGINDO COMO FILHOS DE DEUS

*“Pois se vocês viverem de acordo com a carne, morrerão; mas, se pelo Espírito fizerem morrer os atos do corpo, viverão, porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.” (Romanos 8.13-14)*

Após tudo que o apóstolo veio falando em sua carta, aqui ele faz uma síntese. Se o que nos governar for a “carne”, ou seja, o estilo de vida centrado no “eu”, que se orienta pelo que os olhos veem, as mãos tocam e os desejos indicam, morreremos! Morreremos ao viver por aquilo que não dá sentido à vida. Perderemos a vida tentando aproveitá-la ao máximo. Muitas vezes, somente muito tarde, é que percebemos que estávamos na direção errada. É por isso que as Escrituras dizem: se hoje ouvir a voz do Espírito, atenda (Hb 3.15).

Somente por meio do Espírito, ou seja, com o auxílio do Espírito Santo, é possível ver a vida pelo seu lado verdadeiro, sem enganos. Nossas emoções são enganosas. Nossa visão não é totalmente confiável. Não sabemos o que precisamos saber sobre a vida. Tudo isso propicia os “atos do corpo” que Paulo nos pede para fazer morrer. Uma expressão usada em contraposição com “guiados pelo Espírito de Deus”. A vida é cristã se não vivemos entregues a nós mesmos, mas contamos com a presença e influência do Deus. O que Paulo está dizendo é “vivam com cristãos”.

Paulo termina o verso dizendo que a evidência ou característica dos filhos de Deus está em seu modo de vida – uma vida influenciada pela presença e vontade de Deus. Os filhos de Deus comportam-se como filhos de Deus, demonstrando um caráter influenciado pelo caráter de Deus. Tornar-se filho de Deus nos é concedido por Ele quando cremos em Cristo. Viver como filhos de Deus resulta de nossa submissão diária ao Seu governo. Não se impressione com suas limitações, confie na graça de Cristo. Busque submissão diária ao Senhor e manifeste aos outros sua nova identidade. A identidade de filho de Deus.

*- ucs -*

QUARTA, 04 DE SETEMBRO

PARTE DA FAMÍLIA

*“Pois vocês não receberam um espírito que os escravize para novamente temer, mas receberam o Espírito que os adota como filhos, por meio do qual clamamos: "Aba, Pai".” (Romanos 8.15)*

Imagine-se diante do Deus Todo Poderoso, o Senhor de todo o universo, que sabe quem você é, conhece sua biografia sem cortes, sabe seus pensamentos e tem completa clareza sobre sua índole, suas inclinações, seus desejos manifestos e ocultos. Ele é justo e santo, completamente correto em tudo que faz. De forma alguma Ele não é conivente com o que é errado e é o juiz de todos. Como poderíamos sobreviver a um encontro desses? Nós, que somos falhos e não podemos corresponder a essa santidade e justiça divinas?

Em nossa fraqueza Deus nos amou. Amou de tal maneira que pagou o preço Ele mesmo. A dívida era nossa, mas Ele pagou o preço e nos ofereceu perdão. Um perdão incondicional, mas que tem condições. É incondicional porque é ofertado a todos. Tem condições porque para recebe-lo há um caminho – Jesus. E Seu perdão é algo mais que “limpar a ficha” . É ser adotado como filho, é fazer parte da família. É poder tratar Deus como pai num sentido pessoal e íntimo. É viver em Sua companhia.

A relação de Deus conosco é orientada por Seu amor bendito, por isso Ele escolheu nos ensinar por meio da relação familiar: Pai e filhos. Ele convida a nos sentir em casa, a crer e confiar em Seu amor. Ele não nos ameaça ou pressiona. Poderia, mas não o faz. Não precisamos viver culpados, pois o Pai Eterno nos perdoa. Não precisamos viver inseguros, pois Ele cuida de nós. Não precisamos ser bons o bastante para ser amados. É crendo e nos entregando ao Seu amor que somos feitos bons o bastante. Bons o bastante para sermos sinais de Sua presença, sinais de que a porta “de casa” ainda está aberta.

*- ucs -*

QUINTA, 05 DE SETEMBRO

BENDITA CERTEZA

*“O próprio Espírito testemunha ao nosso espírito que somos filhos de Deus.” (Romanos 8.16)*

Dificilmente haverá algo tão forte na vida como as certezas que carregamos. Elas nos movem, nos encorajam, nos tornam obstinados e nos fazem enfrentar situações que poderiam nos fazer recuar. Toda certeza é, em algum momento, uma certeza de fé. Embora num mundo tão materialista, fica evidente que a falta de fé nos fragilizaria ao ponto de nos destruir. A certeza de que algo seja possível movimenta o mundo. A vida cristã também se alimenta de certezas de fé.

As certezas que fortalecem a vida cristã nos fazem mais felizes e dispostos a lutar pelo bem, resistir ao mal, melhorar nossas atitudes e caráter. Elas são faróis que nos guiam no enfrentamento da vida e nos sustentarão, inclusive ao enfrentarmos a morte. As certezas cristãs são certezas bíblicas e são saudáveis. Não nos tornam presunçosos, intolerantes ou esnobes. Entre as certezas cristãs, há uma que deve anteceder as demais: a certeza de que somos filhos de Deus.

A vida cristã não se trata de conquistar ou merecer. Seu contexto é familiar, em que somos amados e fortalecidos como condição para sermos o que devemos ser. Não é um contexto empresarial em que cumprimos metas para termos direito a vantagens ou progresso. No cristianismo somos convidados à intimidade, a ouvir do próprio Espírito de Deus dizendo: “você é um filho amado”. Quanto mais ouvimos mais somos curados e capacitados para a vida. Deus lhe ama como um Pai. Portanto, vivamos como nada menos que filhos de Deus.

*- ucs -*